

# SME JOINVILLE-SC

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JOINVILLE

## PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA



**APOSTILA  
COMPLETA**



**MATERIAL PARA  
DOWNLOAD**



**TEORIA E  
QUESTÕES**

# AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.maxieduca.com.br>



**SME Joinville SC**

*Professor de Educação Física*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Análise e interpretação de texto compreensão geral do texto; estrutura e organização do texto e dos parágrafos.....	1
Ponto de vista ou ideia central defendida pelo autor .....	6
Argumentação .....	7
Elementos de coesão .....	8
Inferências .....	10
Tipologia e gêneros textuais.....	11
Figuras de linguagem .....	12
Emprego dos pronomes demonstrativos; Colocação pronominal.....	17
Relações semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (oposição/ contraste, conclusão, concessão, causalidade, adição, alternância; Sintaxe da oração período simples; termos fundamentais e acessórios da oração; tipos de predicado e do período período composto por coordenação e por subordinação.....	20
Relações de sinonímia e de antonímia .....	28
Funções do “que” e do “se” .....	30
Emprego do acento grave .....	34
Emprego dos sinais de pontuação e suas funções no texto .....	36
Ortografia.....	40
Concordâncias verbal e nominal .....	43
Regências verbal e nominal .....	47
Emprego de tempos e modos verbais; Formação de tempos compostos dos verbos..	50
Questões .....	54
Gabarito.....	64

## MATEMÁTICA

Números racionais. Efetuar cálculos com números racionais, envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão.) Resolver problema com números racionais .....	1
Razões e proporções .....	6
Divisão proporcional.....	8

# SUMÁRIO



Regras de três simples.....	11
Porcentagem .....	12
Interpretação de gráficos e tabelas .....	14
Estatística Básica. Média aritmética. Mediana. Moda.....	21
Raciocínio lógico .....	23
QUESTÕES.....	27
GABARITO .....	37

## DIDÁTICA

Teoria de Aprendizagem de Competências. Pedagogia das Competências. Processo de Ensino-Aprendizagem por Competências e Habilidades . Planejamento e organização do trabalho pedagógico.....	1
Planejamento e Gestão escolar democrática.....	3
Projeto político-pedagógico da escola.....	6
Planejamento de ensino. Planos de aula. Planejamento reverso. Sequência Didática. Diferenciação pedagógica. Recomposição de aprendizagem .....	9
Processos de ensino-aprendizagem. Teorias do desenvolvimento humano e suas implicações educacionais.....	13
Processos de aprendizagem e fatores que influenciam o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos.....	22
Gestão de sala de aula.....	25
Metodologias de Ensino e Aprendizagem. Metodologias Ativas. Metodologias interativas. Metodologias participativas.....	27
Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas.....	30
Avaliação: diagnóstica, formativa e somativa. Técnicas e instrumentos de avaliação. Avaliação da aprendizagem por competências. Avaliações em larga escala .....	35
QUESTÕES.....	38
GABARITO .....	45

## POLÍTICAS E LEGISLAÇÕES DA EDUCAÇÃO

Constituição Federal de 1988 (Artigos nº 205 a nº 214) .....	1
Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei Federal nº 9.394/1996 e suas alterações.....	7
Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei Federal nº 8.069/1990 e suas alterações.....	39
Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) – Lei Federal nº 13.146/2015 e suas alterações .....	106

# SUMÁRIO



Sistema Nacional de Educação (Lei complementar nº 220/2025) .....	137
Política Nacional de Educação Digital (Lei nº 14533/2023) .....	153
Plano Municipal da Educação (Lei nº 8.043/2015).....	157
Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei Federal nº 13.005/2014 .....	159
Metas e Estratégias relacionadas à Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos) .....	163
Lei complementar nº 266/2008 – Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do município de Joinville, das autarquias e das fundações públicas municipais .....	186
Lei nº 9.214/2022 – Institui o Programa de Valorização por Resultados na Aprendizagem no âmbito das Unidades Escolares da Rede Pública Municipal de Ensino de Joinville.....	226
Currículo da Rede Municipal de Joinville; Currículo da Rede Municipal de Ensino de Joinville.....	234
Resolução CNE/CP nº 1/2020 – Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).....	234
Questões .....	240
GABARITO .....	244

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Objetivos e conteúdo da Educação Física em função do nível de desenvolvimento e aprendizagem da criança e do adolescente.....	1
Fases do desenvolvimento.....	3
Psicomotricidade .....	6
Aprendizagem motora e cognitiva .....	8
Organização desportiva: torneios, campeonatos, competições.....	11
Didática e Prática de Ensino específica da disciplina .....	14
Educação para o lazer.....	18
Recreação: conceito e finalidades.....	20
Jogo: conceito e valor.....	23
Cultura corporal.....	26
Jogos cooperativos.....	28
Educação Física Escolar: diferentes abordagens .....	31
Educação Física crítica, pós críticos .....	34
Corporeidade.....	36
Currículo, avaliação em educação física escolar .....	48
Estatística (cultura, gênero, mídia).....	50
Questões .....	53
Gabarito.....	60

# SUMÁRIO



### **DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO**

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

**Compreensão** refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

#### ► **Exemplo de compreensão:**

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

#### ► **Exemplo de interpretação:**

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

### **TIPOS DE LINGUAGEM**

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



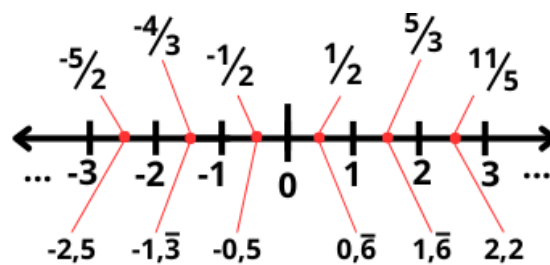
### CONJUNTO DOS NÚMEROS RACIONAIS ( $\mathbb{Q}$ )

Os números racionais são aqueles que podem ser expressos na forma de fração. Nessa representação, tanto o numerador quanto o denominador pertencem ao conjunto dos números inteiros, e é fundamental observar que o denominador não pode ser zero, pois a divisão por zero não está definida.

O conjunto dos números racionais é simbolizado por  $\mathbb{Q}$ . Vale ressaltar que os conjuntos dos números naturais e inteiros são subconjuntos dos números racionais, uma vez que todos os números naturais e inteiros podem ser representados por frações. Além desses, os números decimais e as dízimas periódicas também fazem parte do conjunto dos números racionais.



#### ► Representação na reta



Também temos subconjuntos dos números racionais:

- $\mathbb{Q}^*$  = subconjunto dos números racionais não nulos, formado pelos números racionais sem o zero.
- $\mathbb{Q}_+$  = subconjunto dos números racionais não negativos, formado pelos números racionais positivos.
- $\mathbb{Q}_+^*$  = subconjunto dos números racionais positivos, formado pelos números racionais positivos e não nulos.
- $\mathbb{Q}_-$  = subconjunto dos números racionais não positivos, formado pelos números racionais negativos e o zero.
- $\mathbb{Q}_-^*$  = subconjunto dos números racionais negativos, formado pelos números racionais negativos e não nulos.

#### ► Representação Decimal das Frações

Tomemos um número racional  $a/b$ , tal que  $a$  não seja múltiplo de  $b$ . Para escrevê-lo na forma decimal, basta efetuar a divisão do numerador pelo denominador. Nessa divisão podem ocorrer dois casos:

##### Decimal exato

O numeral decimal obtido possui, após a vírgula, um número finito de algarismos.



### TEORIA DA APRENDIZAGEM DE COMPETÊNCIAS

A teoria da aprendizagem de competências parte da ideia de que aprender não é apenas acumular informações, mas construir condições para agir de forma inteligente, crítica e adequada diante de diferentes situações. Em termos educacionais, competência pode ser compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para enfrentar problemas, realizar tarefas, interpretar contextos e produzir respostas consistentes. Essa noção supera a visão restrita segundo a qual aprender seria apenas reproduzir aquilo que foi ensinado.

Aqui é importante distinguir alguns conceitos que, em concursos e em textos pedagógicos, costumam ser confundidos. Conteúdo é o objeto de ensino: conceitos, fatos, princípios, procedimentos, valores, linguagens e informações sistematizadas. Habilidade é uma operação mais específica, como identificar, comparar, classificar, interpretar, sintetizar, argumentar ou resolver. Competência, por sua vez, corresponde a uma articulação mais abrangente, pois envolve utilizar essas habilidades e conteúdos de maneira pertinente em contextos concretos. Já o objetivo de aprendizagem expressa a finalidade pedagógica pretendida pelo professor no processo formativo.

Essa distinção ajuda a compreender por que a aprendizagem por competências não elimina os conteúdos. Não há competência sem conteúdo, porque a mobilização exige matéria-prima cognitiva. Um estudante só consegue interpretar criticamente um texto se tiver domínio linguístico, repertório temático e estratégias de leitura; só consegue resolver uma situação-problema em Matemática se tiver construído conceitos, procedimentos e raciocínios específicos; só consegue exercer participação cidadã se compreender direitos, deveres, normas e dinâmicas sociais. Em síntese, as competências não substituem o conhecimento: elas pressupõem o conhecimento e o reorganizam numa perspectiva mais dinâmica e significativa.

Do ponto de vista teórico, essa concepção dialoga com diferentes correntes pedagógicas. O construtivismo contribui ao afirmar que o conhecimento não é mera cópia da realidade, mas resultado de uma atividade mental do sujeito que aprende. O sociointeracionismo acrescenta que a aprendizagem se constitui nas interações sociais, na linguagem e na mediação do outro, especialmente do professor. Já abordagens críticas lembram que o ensino não pode ser reduzido ao treinamento de desempenhos, pois a educação tem compromisso com a formação humana, a emancipação intelectual e a compreensão das contradições sociais. Por isso, a teoria das competências precisa ser lida com equilíbrio: ela é pedagogicamente fecunda quando integra conhecimento, reflexão e ação; torna-se limitada quando é usada apenas para adaptar o indivíduo a exigências utilitárias do mercado.

### PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS

A pedagogia das competências consiste numa proposta de organização curricular e didática em que o foco recai sobre aquilo que o estudante deve ser capaz de compreender e fazer com os conhecimentos aprendidos. Nessa perspectiva, o ensino deixa de se orientar exclusivamente pela sequência de conteúdos e passa a considerar os desempenhos intelectuais, sociais e práticos que se quer formar. Isso implica valorizar a contextualização, a interdisciplinaridade, a resolução de problemas, a participação ativa do aluno e o uso social do saber.

Uma de suas principais contribuições está no fato de atribuir maior sentido à aprendizagem. Quando o estudante percebe a utilidade cognitiva, social ou cultural do que aprende, a tendência é que haja mais envolvimento, maior retenção e melhor capacidade de transferência do conhecimento para novas situações. A pedagogia das competências procura justamente evitar o ensino desarticulado da realidade, em que o aluno responde exercícios mecânicos, mas não consegue utilizar o que estudou fora do espaço da prova. Nessa lógica, aprender passa a significar compreender, aplicar, relacionar, argumentar, decidir e intervir.



### ► Educação, Cultura e Desporto

#### Educação:

A educação é tratada nos artigos 205 a 214, da Constituição. Constituindo-se em um direito de todos e um dever do Estado e da família, a educação visa ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

#### Organização dos Sistemas de Ensino:

Prevê o Art. 211, da CF, que: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

ENTE FEDERADO	ÂMBITO DE ATUAÇÃO (PRIORITÁRIA)
União	Ensino superior e técnico
Estados e DF	Ensino fundamental e médio
Municípios	Educação infantil e ensino fundamental

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Zf8RGtlpQiwJ:https://www.grancursosonline.com.br/download-demonstrativo/download-aula-pdf-demo/codigo/47mLWGgdrdc%253D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=b>

## CAPÍTULO III DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

### SEÇÃO I DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) (Vide Lei nº 14.817, de 2024)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.
- VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)



### A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO COMPONENTE DA FORMAÇÃO INTEGRAL

A Educação Física ocupa lugar importante na escola porque trabalha uma dimensão essencial da existência humana: o corpo em movimento. Mas esse corpo não deve ser entendido apenas em sentido biológico ou mecânico. Ele é também corpo social, cultural, histórico e simbólico. Isso significa que toda prática corporal carrega sentidos construídos pela sociedade. Jogar, brincar, dançar, lutar, correr, competir, cooperar, equilibrar-se e expressar-se são formas de viver o corpo e de participar da cultura.

Por isso, os objetivos da Educação Física vão além do aperfeiçoamento físico. A disciplina contribui para que o aluno desenvolva consciência corporal, coordenação, autonomia, socialização, criatividade, respeito às diferenças, compreensão das regras, participação coletiva e leitura crítica das práticas corporais presentes na sociedade. Ao trabalhar com a cultura corporal, a escola ajuda o estudante a reconhecer que o corpo não é apenas instrumento de desempenho, mas também espaço de identidade, comunicação, prazer, saúde, expressão e convivência.

Essa compreensão é fundamental para definir objetivos e conteúdos em cada fase do desenvolvimento. Na infância, a formação integral passa muito pela experimentação, pela ludicidade e pela descoberta do corpo. Na adolescência, continua sendo importante vivenciar o movimento, mas amplia-se a possibilidade de reflexão sobre os significados sociais e culturais das práticas corporais. Em ambos os casos, o foco não deve ser a seleção dos mais habilidosos ou a preparação de atletas, mas a participação de todos no processo educativo.

### OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA INFÂNCIA

Na infância, a Educação Física tem como um de seus principais objetivos favorecer o desenvolvimento motor. A criança precisa explorar movimentos fundamentais como correr, saltar, equilibrar-se, rolar, girar, arremessar, agarrar, rastejar, empurrar e puxar. Esses movimentos não são apenas exercícios físicos; eles constituem a base do repertório corporal que permitirá aprendizagens mais complexas no futuro. Por isso, o trabalho pedagógico deve ser variado, estimulante e adequado ao estágio de desenvolvimento infantil.

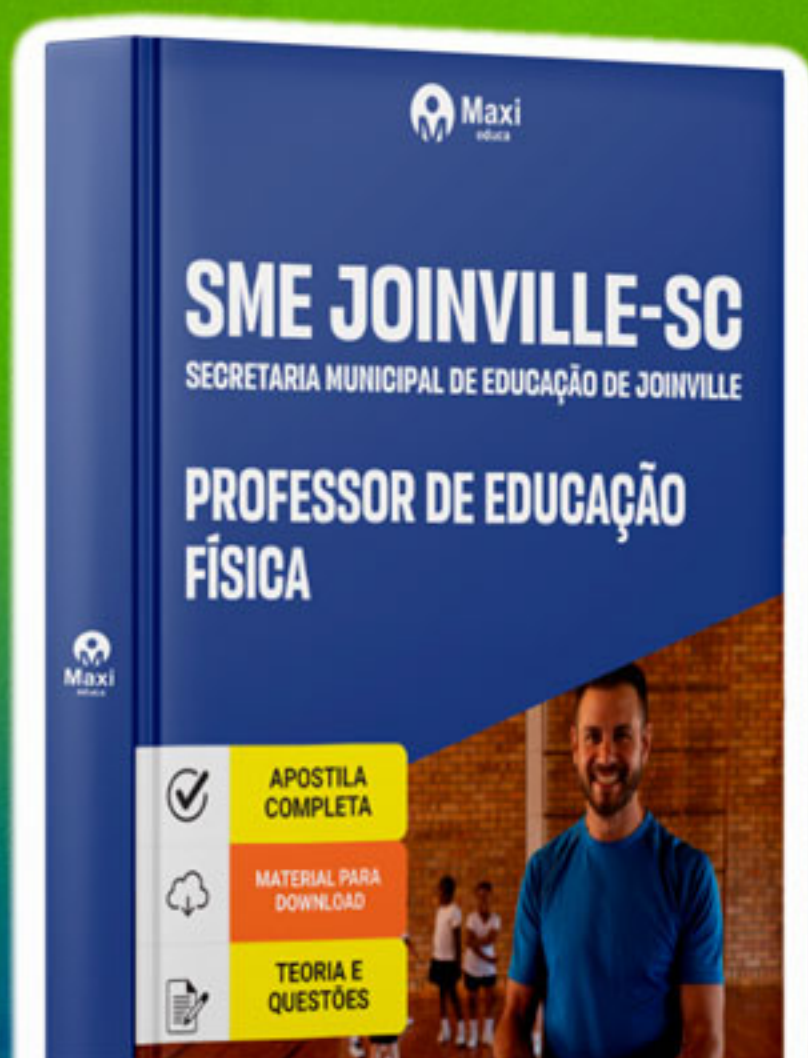
Outro objetivo importante nessa fase é a construção da percepção corporal. A criança precisa aprender a reconhecer seu próprio corpo, perceber suas possibilidades e limites, orientar-se no espaço, lidar com noções de direita e esquerda, perceber ritmos, tempos, distâncias e relações com objetos e colegas. Essa percepção é fundamental não só para a Educação Física, mas para a aprendizagem global, pois se relaciona também com atenção, organização espacial, noção temporal e segurança nas ações.

A socialização é outro objetivo central da Educação Física na infância. Jogos e brincadeiras oferecem oportunidades valiosas para aprender a esperar a vez, compartilhar materiais, respeitar regras, cooperar, resolver pequenos conflitos e conviver em grupo. A criança aprende, no corpo e na ação, que brincar com o outro exige escuta, negociação e respeito. Isso faz da Educação Física um espaço privilegiado de formação social e ética.

Também é essencial destacar o papel da ludicidade. A criança aprende muito por meio do brincar. Na Educação Física, isso significa que as atividades devem valorizar jogo, imaginação, descoberta e prazer do movimento. O caráter lúdico não diminui o valor pedagógico da aula; ao contrário, é uma de suas maiores forças na infância. O professor precisa compreender que a brincadeira é uma forma séria de aprendizagem infantil e, por isso, deve ser tratada como conteúdo relevante e não como simples passatempo.

### CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A CRIANÇA

Os conteúdos da Educação Física na infância devem estar ligados às necessidades de exploração, descoberta e ampliação do repertório motor. Nesse contexto, os jogos e as brincadeiras ocupam lugar privilegiado. Eles são conteúdos fundamentais porque organizam experiências de movimento, imaginação, interação e construção de regras. Brincadeiras tradicionais, jogos simbólicos, jogos de percurso, jogos cooperativos e desafios motores oferecem à criança condições de aprender de forma significativa.



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

**QUERO MINHA APROVAÇÃO!**